

## EMMANUEL MOUNIER (1905-1950)



*A história não pode ser senão uma co-criação de homens livres*

- ◆Filósofo francês, fundador do personalismo. Director da revista *Esprit*, entre 1930 e 1950. Faz uma crítica cerrada ao estatismo tanto na situação limite de Estado Totalitário como no tocante às sementes totalitárias que considera existirem na chamada democracia individualista, porque "o estatismo democrático desliza em direcção ao Estado totalitário como o rio para o mar".
- ◆O personalismo que advoga pretende ser uma espécie de *anti-ideologia*, como o caracteriza Jean Lacroix, mas acaba por ficar dependente das vicissitudes de uma geração que assiste à ascensão e queda dos totalitarismo do século XX e que se reúne em torno de uma que se pretendeu assumir como a enciclopedia do século XX, marcada pela ideia de "refaire la Renaissance".
- ◆Se, nos anos trinta, estiveram próximos de certo vitalismo fascista, contra o individualismo da democracia liberal, e o colectivismo, dos comunistas, porque se empenharam na resistência antifascista, acabaram por ser *compagnons de route* dos próprios estalinistas, quando alinharam na nebulosa socialista do pós-guerra, antes de serem informados sobre as realidades do democídio executado pelos soviéticos.
- ◆Aliás, o termo personalismo foi cunhado por Charles Renouvier e chega também a ser utilizado por autores norte-americanos que, em 1920, a partir de Los Angeles, fundam a revista *The Personalist*.
- ◆*Não há civilizações que não sejam metafisicamente orientadas... As revelações feitas ao espírito pela transcendência apenas podem expressar-se numa nova forma, mescla íntima de saber e não saber, provocação mais do que certeza. Assim é, precisamente, o paradoxo.*

•*Révolution Personnaliste et Communautaire*, 1935.

- *Manifeste au Service du Personalisme*, Paris, Éditions Montaigne, 1936.. Cfr. trad. port. de António Ramos Rosa, *Manifesto ao Serviço do Personalismo*, Lisboa, Moraes Editores, 1967.
- *Le Personalisme*, Paris, Presses Universitaires de France, 1949.. Cfr. trad. port. de João Bénard da Costa, *O Personalismo*, Lisboa, Moraes Editores, 1964.
- *La Petite Peur du XXème Siècle*, 1949.
- *L'Espoir des Desespérés*, 1953

➤ 1936 *Manifesto ao Serviço do Personalismo*

☐ Collot-Guyer, Marie-Thérèse, *La Cité Personaliste d'Emmanuel Mounier*, Nancy, Presses Universitaires de Nancy, 1983; Costa, João Bénard, *Emmanuel Mounier*, Lisboa, Moraes Editores, 1960; Winock, Michel, *Histoire Politique de la Revue "Esprit". 1930-1950*, Paris, Éditions du Seuil, 1975.

☞ Châtelet (DOP), Châtelet/ Kouchner (NDNC), pp. 118-12; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 311 segs; Renaud, Michel, «Emmanuel Mounier», in *Logos*, 3, cols. 1010-1014.